

GUILHERMINA

Suggia

deixa legados particulares e artisticos

PORTO, 31.—A morte de Guilhermina Suggia foi muito sentida. De todos os pontos do País têm sido recebidos telegramas de condolências e à sua casa têm acorrido muitas pessoas de relevo nas artes, nas letras e nas ciências norte-nhas, para velarem o cadáver.

O prestito funebre sai amanhã, às 11 e 30, da igreja da Lapa para o cemitério de Agramonte, depois dos officios funebres, em que colaboram alguns dos discipulos da eminente artista, que assim querem prestar-lhe a ultima homenagem.

O testamento de Guilhermina Suggia divide-se em duas partes: legados particulares e legados artisticos. Com o produto da venda do seu violoncelo Stradivarius, avaliado em mais de 10.000 libras, será instituido na Royal Academy of Music, de Londres um premio anual com o seu nome, para o melhor aluno de violoncelo. Com identicos fins, legou outro instrumento e a sua biblioteca musical ao Conservatório de Música do Porto, e ainda outro ao Conservatório Nacional, com cujo produto será instituido um prêmio com o nome do pai, que foi aluno daquele estabelecimento de ensino.

Deixou ainda numerosas obras de arte a antigos alunos e pessoas amigas: 20 contos, à Sociedade Protectora dos Animais, do Porto; e o prédio onde vivia, na Rua da Alegria, ao Collegio Ultramarino das Missionárias de Maria, de Barcelos, para a construção de uma capela privativa. A face e as mãos da artista foram modeladas em cera, pelo modelador José Baganha.

O Chefe do Estado e o Governo serão representados no funeral, pelo sr. ministro da Educação

O Conselho de Ministros, reunido ontem, à tarde, no Palacio de S. Bento, tomou conhecimento da perda nacional que constitui o falecimento da grande violoncelista Guilhermina Suggia, e do pesar do povo inglês oficialmente manifestado pelo embaixador de Sua Magestade Britânica. Em nome do Governo assistirá ao funeral o sr. ministro da Educação, a quem o sr. Presidente da Republica incumbiu de o representar.

O sr. embaixador da Inglaterra expressa condolências em nome do seu governo

O sr. ministro dos Negócios Estrangeiros recebeu de sir Nigel Ronald, embaixador da Inglaterra, em Lisboa, a seguinte carta:

«Meu prezado ministro dos Negócios Estrangeiros:—Em nome do meu governo e no do povo da Grã-Bretanha de-sejo apresentar ao Governo e povo de Portugal a expressão de profundo pesar pelo falecimento de D. Guilhermina Suggia. Esta grande artista occupava um lugar muito especial, não só na estima mas ainda no affecto do povo do meu país a quem, nos últimos trinta e cinco anos, aproximadamente, ella concedeu dezenas de milhares de horas de puro prazer. Qualquer que fosse o seu auditorio, quer fosse a rainha ou a rainha-mãe ou operários das minas chegando do trabalho, a resposta ao ouvi-la tocar era sempre a mesma: não mera admiração pela sua arte consumada; amaram-na por si mesma e pela sua personalidade verdadeiramente admirável. E, pois, com profundo e real sentimento que elles se irmanam com o povo de Portugal, perante a perda da sua tão distinta e profundamente amada compatriota. Creia-me, meu caro ministro, seu muito dedicado.—a) Nigel Ronald».